

ESTUDO DE ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE LINHAGENS DE MAMONA NO ESTADO DE SÃO PAULO

Isadora Sanchez Maia Carneiro¹; Tammy Aparecida Manabe Kiihl²

¹Mestranda- IAC- Campinas-SP/Brasil. e-mail: isadora_sanchez_@hotmail.com; ²Pesquisadora - Embrapa Trigo – Passo Fundo-RS/Brasil

A mamoneira possui importância econômica para o Brasil, no entanto, o desenvolvimento da cadeia produtiva desta cultura ainda está atrasado no país quando comparado com outras culturas de expressão econômica. Necessita, portanto, de modernização e genótipos adaptados às regiões do país, garantindo alta produtividade e qualidade para se tornar competitiva. Desta forma, visando implementar um programa de melhoramento da cultura nas condições do Estado de São Paulo, o presente trabalho teve como objetivo estudar a interação de genótipos com ambientes para produtividade de grãos de linhagens de mamoneira e avaliar a adaptabilidade e estabilidade. Foram avaliadas nove linhagens do Programa de Melhoramento Genético do IAC e duas cultivares testemunhas (IAC-2028 e IAC-Guarani) em três locais no Estado de São Paulo (Campinas, Pindorama e Ourinhos), nos anos agrícolas 2013 e 2014. Os ensaios foram conduzidos em campo utilizando delineamento de blocos ao acaso, com três repetições. As parcelas experimentais constituíram-se de 3 linhas de 10 m, com espaçamento de 1,0 m entre plantas, 0,90 m entre linhas, e a área útil foi constituída pela linha central. A estimativa de produtividade média em kg.ha⁻¹ foi realizada decorrente do cálculo da produtividade da parcela. Os dados de produtividade foram submetidos à análises de variância individuais e conjunta. Após a comprovação da existência da interação entre os genótipos com ambientes, foi estimada a adaptabilidade e estabilidade das linhagens por meio da metodologia proposta por LIN & BINNS (1988) modificado por CARNEIRO (1998). Verificou-se efeitos altamente significativos para os ambientes avaliados, e para a interação dos genótipos com os ambientes. A linhagem PB-76II apresentou menores valores de P_i geral, P_i em ambientes favoráveis e P_i em ambientes desfavoráveis na análise conjunta das duas safras para os três ambientes, além de maior média de produtividade, mostrando-se promissora para os ambientes de cultivo avaliados. Os genótipos TS-07 e IAC-Guarani também apresentaram baixos valores de P_i geral e P_i em ambientes favoráveis, mostrando que possuem estabilidade geral e adaptação em ambientes favoráveis. No entanto, esses genótipos quando avaliados em ambientes desfavoráveis, apresentaram maiores valores de P_i , indicando que esses genótipos necessitam de manejo correto para produzirem de forma satisfatória, sendo responsivos a estímulos do ambiente, porém, apresentam-se menos adaptados às condições adversas. Assim, o comportamento diferencial dos genótipos em relação à adaptabilidade e estabilidade foi influenciado pelas condições ambientais. Portanto, a linhagem PB-76II se destacou, apresentando-se estável e adaptado nos três ambientes avaliados, podendo ser utilizados em futuras indicações para cultivo nesses locais.

Palavras-chave: *Ricinus communis* L., melhoramento genético, interação genótipos x ambientes.

Apoio Financeiro: CNPq e PETROBRAS